

SOLID com PHP: Princípios da programação orientada a objetos

- Esse curso capacita a:
 - Aprender conceitos avançados de orientação a objetos;
 - Escrever código coeso com Single Responsibility Principle;
 - Saber como lidar com acoplamento;
 - Entender a fundo os ganhos do encapsulamento;
 - Dominar os princípios de código sólido;
 - Técnicas e exemplos em PHP;

Aulas:

1. Preparando o terreno:

- Coesão:
 - Uma classe coesa faz bem uma única coisa;
 - Classes coesas não devem ter várias responsabilidades;
- Encapsulamento:
 - Getters e setters não são formas eficientes de aplicar encapsulamento;
 - É interessante fornecer acesso apenas ao que é necessário em nossas classes;
 - O encapsulamento torna o uso das nossas classes mais fácil e intuitivo;
- Acoplamento:
 - Acoplamento é a dependência entre classes;
 - Acoplamento nem sempre é ruim, e que é impossível criar um sistema sem nenhum acoplamento;
 - Devemos controlar o nível de acoplamento na nossa aplicação;

2. Melhorando a coesão:

- Que classes/métodos/funções/módulos devem ter uma única responsabilidade bem definida;
- Que, segundo o **Princípio de Responsabilidade Única (SRP)**, uma classe deve ter um e apenas um motivo para ser alterada;
- Como realizar uma refatoração no nosso sistema;
- Como extrair uma classe;

3. Trabalhando no acoplamento:

- Que cada classe deve conhecer e ser responsável por suas próprias regras de negócio;
- Que o **Princípio Aberto/Fechado (OCP)** diz que um sistema deve ser aberto para a extensão, mas fechado para a modificação.
 - Isso significa que devemos poder criar novas funcionalidades e estender o sistema sem precisar modificar muitas classes já existentes;

- Uma classe tende a crescer “para sempre” é uma forte candidata a sofrer alguma espécie de refatoração;

4. Quebra de confiança:

- Que, embora a assinatura de um método esteja sendo respeitada em uma herança, ainda assim podemos estar quebrando algum contrato;
- Que o **Princípio de Substituição de Liskov (LSP)** diz que devemos poder substituir classes base por suas classes derivadas em qualquer lugar, sem problema;
- Que não devemos alterar um comportamento de um método estendido, mesmo que a assinatura seja mantida;

5. Encapsulando melhor:

- Que é mais interessante e mais seguro para o nosso código depender de interfaces (classes abstratas, assinaturas de métodos e interfaces em si) do que das implementações de uma classe;
- Que as interfaces são menos propensas a sofrer mudanças enquanto implementações podem mudar a qualquer momento;
- Que o **Princípio de Inversão de Dependência (DIP)** diz que implementações devem depender de abstrações e abstrações não devem depender de implementações;
- Que as interfaces devem definir apenas os métodos que fazem sentido para seu contexto;
- Que uma classe pode implementar diversas interfaces;
- Que o **Princípio de Segregação de Interfaces (ISP)** diz que uma classe não de ser obrigada a implementar um método que ela não precisa;
- Os conceitos aprendidos neste treinamento formam o acrônimo **SOLID**:
 - Single Responsibility Principle;
 - Open Closed Principle;
 - Liskov Substitution Principle;
 - Interface Segregation Principle;
 - Dependency Inversion Principle;